

**ESCOLA TÉCNICA ADOLPHO BEREZIN:
HISTÓRIA E TRAJETÓRIA**

MARCELO VIDICE DIANNO

MONGAGUÁ – SP

ABRIL – 2011



Etec Adolpho Berezin
Mongaguá/SP



RESUMO

O objetivo do presente estudo foi o de registrar as características e particularidades da Escola Técnica Estadual do Centro Paula Souza, localizada no município de Mongaguá. Criada no ano de 1993 o ensino profissionalizante oferecido por esta entidade veio sanar um problema que os jovens estudantes da região encontravam ao terminar o ensino fundamental: a continuidade acadêmica e profissional.

A pouca oferta de universidades públicas na Baixada Santista assim como a inviabilidade financeira da população para ingressar no ensino superior particular, acabaram por construir este cenário direcionado à inevitável desistência do ensino médio, por este não encaminhar o aluno ao mercado de trabalho.

Apresentaremos as demandas legislativas que viabilizaram a criação desta entidade, seus idealizadores, assim como sua denominação e biografia do seu patrono: ADOLPHO BEREZIN.

A pesquisa apresenta a intenção de reunir informações históricas para eventuais consultas dos alunos, que por vezes encontram dificuldades em suas dissertações pela ausência de literatura específica. O evento comemorativo ao centenário do ensino profissionalizante no Estado de São Paulo, programado para setembro de 2011, incentivou esta reunião de informações.



Etec Adolpho Berezin
Mongaguá/SP



ÍNDICE

Aspectos Históricos	04
Criação da Escola – Legislação	09
Adolpho Berezin – Biografia do Patrono	11
Galeria de diretores	14
Personagens que marcaram a trajetória	15
Referências Bibliográficas	16
Anexos	17



Etec Adolpho Berezin
Mongaguá/SP



ASPECTOS HISTÓRICOS

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) através do Decreto n. 38.309 de 30/12/93 criou a Escola Técnica Estadual de Mongaguá como unidade na Baixada Santista. Alguns meses depois, através do Projeto de Lei 490 de 31/08/94 proposto pelo Deputado Estadual OSWALDO JUSTO (PMDB-SP), a escola teve sua denominação alterada para ETEC ADOLPHO BEREZIN. Esta homenagem foi a um ilustre cidadão de São Paulo que além de sua atuação benemérita no setor da saúde, se notabilizou pela doação de um terreno para a construção da escola. A área de 5.570 m² situada à Avenida Monteiro Lobato, 8.000 no Bairro Jussara é ocupada pela escola e determina o seu endereço da escola até hoje.

A ETEC Adolpho Berezin é a referência escolar do município, e recebe através de concorrido vestibular, a inscrição de vários alunos de Mongaguá e de vários municípios vizinhos como Praia Grande, Itanhaém, Peruíbe, Pedro de Toledo, Itariri, Juquiá e São Vicente.

O parecer do Conselho Estadual de Educação n. 377/95 de 05/05/95 autorizou a instalação e funcionamento dos cursos de Habilitação Profissional Plena de Técnico em Processamento de Dados, Técnico em Edificações e das



Etec Adolpho Berezin
Mongaguá/SP



Habitações Parciais e Programador de Computador. A escola iniciou o funcionamento vinculado ao Centro Paula Souza e à Secretaria de Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo, o qual estabeleceu convênio de cooperação técnico-educacional com a Prefeitura de Mongaguá através do Prefeito Municipal ARTUR PARADA PRÓCIDA (PSDB) em 19/06/95, ficando Secretaria e a Prefeitura responsáveis pela escola.

No mês seguinte (julho de 95) é realizado o primeiro exame classificatório para ocupação de 160 vagas, sendo 80 para o curso de Processamento de dados (40 à tarde e 40 à noite) e 80 vagas para o curso de Edificações na mesma proporção. Em 07/08/95 iniciam as aulas e o funcionamento propriamente dito.

A primeira diretora da ETE Adolpho Berezin foi IRENE CLEMENTINA MARQUES TUPINÁ e os funcionários que iniciaram atividade neste primeiro dia foram Ana Gomes Ramos, Iraçan Cidral da Silveira, José Barbosa dos Santos, Maria Neuva Santana, Maria do Carmo Pires, Maria Salete Policarpo e Maurício Félix Pereira.

Os pioneiros educadores foram Ademir Ricardo de Souza Júnior, Alexandre Marchiori de Almeida, Clóvis Roberto dos Santos, Denise Baptista Mazzini Carneiro, José Clemente Almeida Ferreira, Luciana Trizzini Refundini, Wilson Gonçalves Rodrigues e Wladas Winagiter.



Etec Adolpho Berezin
Mongaguá/SP



A ETEC Adolpho Berezin vem se firmando como a instituição que encaminha os jovens da região ao mercado de trabalho e ao completar dezesseis anos de funcionamento, destaca-se pela qualidade de seus profissionais e a riqueza do conteúdo que oferece aos futuros profissionais.

CURSOS OFERECIDOS

ADMINISTRAÇÃO	TARDE	40 VAGAS
EDIFICAÇÕES	NOITE	40 VAGAS
ENFERMAGEM	MANHÃ	40 VAGAS
INFORMÁTICA	TARDE	40 VAGAS
MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	NOITE	40 VAGAS
TURISMO RECEPTIVO	NOITE	40 VAGAS





Etec Adolpho Berezin
Mongaguá/SP



EQUIPE DE GESTÃO

SHIRLEY MESSIAS VIEIRA – Diretora de Escola

DEJANIRA DOMINGAS DE AZEVEDO LIRA – Diretora de Serviço da Área Acadêmica

MARCOS ANTÔNIO DE FREITAS PEREIRA – Diretor de Serviço da Área Administrativa

NARCISO MAURÍCIO DOS SANTOS – Coordenador Pedagógico

ERMÓGENES DANIEL PALACIO – Assistente Técnico Administrativo



Etec Adolpho Berezin
Mongaguá/SP

CENTRO PAULA SOUZA
GOVERNO DE
SÃO PAULO

CRIAÇÃO DA ESCOLA: LEGISLAÇÃO

- 1) CEETEPS – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Decreto 38.309 de 30/12/93

Dispõe sobre a criação de unidade escolar em Mongaguá (ETE)

- 2) ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Projeto de Lei 490 de 31/08/94

Dá a denominação de “Adolpho Berezin” à Escola Técnica de 2. Grau sediada em Mongaguá.

- 3) CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Parecer n. 377 de 05/05/95

Autoriza o funcionamento de cursos

- 4) ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Lei n. 9.275 de 19/12/95

Dá denominação de “Adolpho Berezin” à Escola Técnica de 2. Grau de Mongaguá, em Mongaguá



ADOLPHO BEREZIN



Etec Adolpho Berezin
Mongaguá/SP



ADOLPHO BEREZIN: BIOGRAFIA DO PATRONO

Adolpho Berezin, filho de imigrantes judeus, nasceu em 6 de novembro de 1926 no bairro do Bom Retiro em São Paulo, bairro que até hoje abriga grande parte da comunidade judaica do estado.

Aos dezessete anos participou da Segunda Guerra Mundial engajado na Força Aérea Brasileira (FAB). Durante este tempo concluiu o curso de Especialista em Aviões pela Escola Técnica da Aeronáutica, órgão do Ministério da Aeronáutica, e também se especializou em aviões de patrulhamento, particularmente o avião PBY5A na UNITED STATES NAVY, passando a desempenhar a função de engenheiro de vôo.

Ainda na FAB participou do patrulhamento de frotas marinhas de guerra e mercantil que navegavam nas costas brasileiras, para proteção das embarcações contra ataques de submarinos alemães que atuavam no Atlântico Sul. Chegou ao grau de Tenente e foi agraciado por operações em combate no Atlântico com a Medalha “Cruz de Aviação” e a Medalha “Campanha do Atlântico Sul”, altas condecorações que a aeronáutica outorgava àqueles que tivessem se destacado em missões de guerra.

Ao terminar a Segunda Grande Guerra Adolpho Berezin passou a atuar em movimentos sionistas junto à comunidade judaica em São Paulo. Em 1947 participava do Centro Hebreu Brasileiro (CHB), entidade que representava os movimentos de jovens judeus.

No ano de 1952, Adolpho Berezin formou-se pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo e também concluiu o curso de



Etec Adolpho Berezin
Mongaguá/SP



Metrologia pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas da mesma universidade e passou a se dedicar ao serviço social. Presidiu a Sociedade Beneficente ESRA, entidade que atuava no auxílio de carentes e doentes e possuía um sanatório para pacientes com tuberculose na cidade de São José dos Campos.

Neste tempo havia três entidades beneficentes na comunidade judaica: a Sociedade Israelita de Beneficência ESRA, presidida por Adolpho Berezin, a Organização Feminina Israelita de Assistência Social (OFIDAS), presidida por Antonieta Bérghamo e a Sociedade Beneficente Israelita Policlínica LINATH HATZEDEK, presidida por Samuel Mitelman. Adolpho Berezin entendeu que uma junção entre estas três entidades melhoraria o desempenho das diversas áreas de atendimento, e assim com o entendimento entre os presidentes surgiu em 1976 a UNIBES – União Brasileira Israelita do Bem Estar Social, que incorporou as demais entidades e passou a atuar nas áreas de saúde, serviço social, psicologia, encaminhamento profissional, creches, recreação e atendimento aos membros da terceira idade. Adolpho Berezin passou a ser presidente do Conselho.

Paralelamente aos serviços sociais Adolpho Berezin fundou uma cooperativa que haveria de formar o Banco Renascença, onde foi por muito tempo o diretor. Este banco foi adquirido posteriormente pelo Banco Safra. Ainda quanto a sua participação em entidades judaicas, Adolpho atuou no Clube “A Hebraica”, Câmara de Comércio Brasil-Israel, Círculo Macabi e o Colégio Renascença.

Adolpho Berezin foi fundador, sócio veterano e presidente do Rotary Club São Paulo - Bom Retiro. Em reconhecimento aos significantes serviços sociais nesta entidade, recebeu do Rotary Club Internacional a Medalha “Paul Harris Fellow” honraria entregue àqueles que mais se destacam filantropicamente.



Etec Adolpho Berezin
Mongaguá/SP



Faleceu aos 63 anos no dia 20 de julho de 1990. Em 1993 a Escola Técnica Estadual de Mongaguá passou a se chamar ETEC “ADOLPHO BEREZIN”, uma homenagem àquele que além de desempenhar importante papel social, havia doado em vida o terreno para a instalação da escola.



1963 – Diretoria da ESRA

Da esquerda para direita:

Leon Feffer, Jacob Salvador Zveibil, Mauricio Flank, Salomão Gurman, Josef Zilberberg, Adolpho Berezin e Fellipe Kauffmann.



Etec Adolpho Berezin
Mongaguá/SP



GALERIA DE DIRETORES DA ETEC ADOLPHO BEREZIN

IRENE CLEMENTINA MARQUES TUPINÁ

MARIA LÚCIA LEOTE

IRENE CLEMENTINA MARQUES TUPINÁ

PEDRO DE OLIVEIRA BARROS

DULCINÉIA DE OLIVEIRA GOMES

NÁDIA GONELLI DOS SANTOS

REGINA JUDITH MANCIN

SHIRLEY MESSIAS VIEIRA



Etec Adolpho Berezin
Mongaguá/SP



PERSONAGENS QUE MARCARAM A TRAJETÓRIA DA ETEC ADOLPHO BEREZIN



ARTUR PARADA PRÓCIDA

- Prefeito de Mongaguá.
- Solicitou e firmou o contrato com o Centro Paula Souza para criação da ETEC de Mongaguá em 16/06/95.

IRENE CLEMENTINA MARQUES TUPINÁ

- Diretora da escola Agenor de Campos, reuniu condições para assumir a direção da ETEC.
- Primeira diretora de ETEC Adolpho Berezin.



OSWALDO JUSTO

- Prefeito de Santos (1984-1988)
- Deputado Estadual (PMDB) de 1989 a 1996
- Apresentou o Projeto de Lei 490 de 31/08/94 atribuindo o nome de "Adolpho Berezin" à ETEC de Mongaguá



Etec Adolpho Berezin
Mongaguá/SP



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Legislação do Estado de São Paulo**. Disponível em:

<http://www.al.sp.gov.br/portal/site/Internet/Integra>. Acesso em 24 de abril de 2011.

CENTRO PAULA SOUZA. São Paulo. Grupo de Informações Documentárias. **Legislação Básica do CEETEPS**. Disponível em:

http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/QuemSomos/Departamentos/GID/Cronologia_jun_07.pdf. Acesso em 24 de abril de 2011.

CYTRYNOWICZ, Roney. **UNIBES 85 anos: uma história do trabalho social da comunidade judaica em São Paulo. 1915-2000**. São Paulo: UNIBES, 2000.

CORDEIRO, Helio Daniel. **De Engenheiro da FAB á presidência da UNIBES: Entrevista com Adolpho Berezin**. Revista Judaica, São Paulo: número 105. Junho, 2008.

FALBEL, Nachman. **Judeus no Brasil: estudos e notas**. São Paulo: Humanitas: EDUSP, 2008.

GALVANIN, Beatriz. **Reflexos das reformas da educação profissional técnica de nível médio: análise documental em uma escola do CEETEPS**. 2007. 190f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2007.

ANEXO 1

Andamento da Legislação de mudança do nome da ETEC ADOLPHO BEREZIN na Assembléia Legislativa do estado de São Paulo.

Documento Projeto de lei.

No
Legislativo 0490 / 1994

Ementa Dá a denominação de "Adolfo Berezin" à Escola Técnica de 2º Grau sediada em Mongaguá.

Regime Tramitação Ordinária

Indexação 2º GRAU, ADOLFO BEREZIN, DENOMINAÇÃO, ESCOLA TÉCNICA, MONGAGUÁ (MUNICÍPIO)

Autor(es) Oswaldo Justo

Apoiador(es)

Situação Último andamento 27/03/1996 Enviado ao Serviço de Atual Arquivo (654)

Andamento	
Data	Descrição
31/08/1994	Publicado no Diário da Assembléia, p. 00089
01/09/1994	Pauta de 1ª Sessão
08/09/1994	Pauta de 5ª Sessão
09/09/1994	Recebido do DOL para distribuição (1318)
12/09/1994	Distribuição: CCJ - Comissão de Constituição e Justiça e CE - Comissão de Educação (artigo 33 do Regimento Interno)
12/09/1994	Enviado ao Expediente das Comissões (1500)
12/09/1994	Entrada na CCJ
13/12/1994	Entrada na CE
08/03/1995	Recebido do Expediente das Comissões para publicação dos pareceres (s/nº)
10/03/1995	Enviado ao DOL para publicação (299)
11/03/1995	Publicado(s) o(s) Parecer(es) nº(s)189/95 da C.C.J.,

favorável c/emenda e 190/95 da Com.Ed. favorável
c/emenda da C.C.J. DOE p.83

- 19/10/1995 Recebido do DOL para inclusão na Ordem do Dia (2087)
- 19/10/1995 251ª Sessão Ordinária - aprovado com emenda
- 20/10/1995 Enviado ao Expediente das Comissões para redação final (1825)
- 24/10/1995 Entrada na CR - Comissão de Redação
- 24/11/1995 Publicado o Parecer nº 1417/95 da C.R. DOE p.07
- 24/11/1995 Pauta de 1ª Sessão - redação
- 27/11/1995 Pauta de 2ª Sessão - redação
- 30/11/1995 Recebido do DOL com autógrafo para conferência e assinatura da Mesa (2485)
- 07/12/1995 Enviado à Divisão de Comunicação para expedição do autógrafo (2277)
- 09/12/1995 Publicado Autógrafo nº 23.900
- 20/12/1995 Publicada Lei nº 9275, de 19/12/95
- 07/02/1996 Recebido do DOL para arquivamento junto ao setor competente (87)
- 27/03/1996 Enviado ao Serviço de Arquivo (654)

ANEXO 2

Placa de Homenagem da União Israelita-Brasileira do Bem Estar Social – UNIBES a Adolpho Berezin na ocasião de seu falecimento.



ANEXO 3

